

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MONITORAMENTO VACINAL MUNICIPAL: CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE CARTILHA DE APOIO COMO MEIO PARA PROMOVÊ-LO

Relatoria: Gustavo Ataíde Brandão

Autores: Rita de Cássia Yoyô Aragão
Risângela Pereira de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A saúde pública no Brasil foi instituída como direito na Constituição de 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde. Porém, décadas antes havia iniciado movimentos acerca da vacinação, apesar disso a imunização não era uma política pública de saúde. Contudo, a criação do Plano Nacional de Imunizações em 1973, o PNI, alterou essa realidade migrando a responsabilidade para o Estado, atingindo assim toda a população do território. Assim, a Atenção Primária à Saúde (APS), presta cuidados à população de forma integrada, pois é nela que serão traçados planos para contenção de determinadas doenças preveníveis, e um desses planos é a ampla vacinação. Nesse cenário, a equipe de saúde é protagonista nas ações de educação em saúde, acompanhamento e rastreamento de casos nas comunidades, focado principalmente na instância municipal. Objetivo: Este estudo tem por objetivo relatar a criação e utilização de um material de apoio direcionado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), de uma Unidade de Saúde da Família, no município de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco, integrando-a a rotina de rastreamento dos não vacinados. Método: Esta ação foi formulada por graduandos de Enfermagem, tendo como produto a compilação das informações acerca das vacinas do PNI, em formato de cartilha de bolso, com o propósito de suporte em momentos de conferência de cartões vacinais. Para isso, foi realizado amplo estudo acerca dos calendários de vacinação, disponíveis pelo Ministério da Saúde, como também uma oficina para instrumentalização dos ACS com demonstração de seu uso. Resultados e Discussões: Como seguimento, foi observado o amplo interesse dos profissionais acerca da utilização do material, como sensibilização sobre a importância do monitoramento para os indicadores do município. Dessa forma, podemos entender melhor a atuação do profissional de Enfermagem na APS, como um agente transformador dentro da equipe multiprofissional, com ações para estimular pensamento crítico e a responsabilidade compartilhada do monitoramento vacinal, o que repercute na adesão da população à vacinação e possibilidade de modificar essa realidade, promovendo ações educativas com a comunidade através dos ACS. Considerações finais: Portanto, destaca-se a atuação da Equipe de Saúde da Família nas ações do rastreamento vacinal na APS, através do monitoramento e atividades de promoção e prevenção da saúde, estimulando integralmente o autocuidado e autonomia do usuário.